

SONHOS DE PAPEL

"PORQUE OS SONHOS SE PODEM REALIZAR"



Segundo alguns estudiosos do Origami, o costume de dobrar papéis é tão antigo quanto o surgimento do papel na China, há aproximadamente 1800 anos. No Japão, o papel foi introduzido por monges budistas. Entretanto, apenas a nobreza lhe tinha acesso por ser considerado um artigo de luxo, utilizado em festas religiosas e na confecção de moldes de quimonos. Os japoneses transmitiam as figuras que criavam através da tradição oral, que eram passadas de mãe para filha. Nesta época, somente as dobragens mais simples eram trabalhadas.



As primeiras instruções escritas sobre o Origami surgiram em 1797, com a publicação do "Senbazaru Orikata" (*Como dobrar mil garças*). A partir daí, a população japonesa começou a aprimorar as técnicas do Origami, com a mesma facilidade com que começaram a fabricar o seu próprio papel. Desde 1876, o Origami deixou de ser transmitido exclusivamente dentro da família, passando a ser uma disciplina integrante do currículo escolar japonês.

As várias formas de dobrar papel possuem diferentes significado no Oriente.



As primeiras instruções escritas sobre o Origami surgiram em 1797, com a publicação do "Senbazaru Orikata" (*Como dobrar mil garças*). A partir daí, a população japonesa começou a aprimorar as técnicas do Origami, com a mesma facilidade com que começaram a fabricar o seu próprio papel. Desde 1876, o Origami deixou de ser transmitido exclusivamente dentro da família, passando a ser uma disciplina integrante do currículo escolar japonês. As várias formas de dobrar papel possuem diferentes significados no Oriente.



No Japão, o sapo representa o amor e a fertilidade; a tartaruga, a longevidade, e o tsuru (ave-símbolo do Origami) também conhecido como grou ou cegonha, significa boa sorte, felicidade e saúde. Diz ainda uma lenda que quem fizer mil tsurus, com o pensamento voltado para aquilo que deseja alcançar, terá bons resultados.





KUSU = cura

DAMA = bola

>

KUSUDAMA = Bola que cura



Atualmente utilizado para a decoração de ambientes, a arte de dobrar papel traduzida no Kusudama, é um belo adorno japonês confeccionado em papel. Historicamente, os Kusudamas continham ervas medicinais e aromáticas no seu interior e eram colocados sobre as camas dos doentes para auxiliá-los na sua recuperação. Conta a história que o fio colocado no final do Kusudama serve para distribuir e espalhar essa energia, para a pessoa ou ambiente, atraindo boas energias e harmonizando o espaço.



O Kusudama é um origami modular, uma vez que é elaborado a partir de módulos. Estes módulos podem ser colados, encaixados ou mesmo costurados. Nos nossos dias, os Kusudamas não possuem fins medicinais, mas continuam a ser considerados como terapias de papel.



